

PERA/1819/1200751 — Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Jose Manuel Calheiros
Amélia Augusto

.

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

Universidade De Évora

1.2. Unidade orgânica:

Escola Nacional De Saúde Pública

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Instituto De Investigação E Formação Avançada (UE)

1.3. Ciclo de estudos:

Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._PlanoEstudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Saúde e Bem-Estar

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

720

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

310

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

220

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

15

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N/A

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao ingresso no terceiro ciclo de estudos conducentes ao grau de doutor os

candidatos que tiverem obtido um grau de mestre, com distinção, embora a sua experiência profissional seja levada em conta. Como o tema do projeto e as equipas são interdisciplinares é considerado um amplo espectro de candidatos em termos de formação inicial, nomeadamente em medicina preventiva e da comunidade, saúde pública, epidemiologia, gestão, economia, ciências políticas, demografia, história, antropologia, sociologia, filosofia, etc. A avaliação da candidatura é feita de acordo com a tese de mestrado e uma proposta de projeto cientificamente bem escrita (não necessariamente o tema da tese definida após a aprovação) com relevância para as actividades de investigação em curso nas unidades parceiras. Será também tido em consideração o nível das competências linguísticas demonstradas pelos candidatos.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Em todas as instituições de ensino envolvidas.

1.14. Eventuais observações da CAE:

Tratando-se de um ciclo de estudos assumidamente interdisciplinar, mas cujo foco científico radica nas ciências sociais e humanas aplicadas à saúde, a CAE reitera o expresso em avaliação anterior - considera-se que a área fundamental da CNAEF deveria ser a 310 e não a 720, sendo que estas duas áreas deveriam trocar a sua posição. Ter a saúde como área fundamental do ciclo de estudos significa que o mesmo deveria ter orientações a nível da estrutura curricular, do corpo docente e mesmo das áreas de investigação que o presente ciclo de estudos não contempla, precisamente por se assumir como fortemente focado nas ciências sociais e humanas.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Existe um corpo docente próprio (apenas 4 dos 24 docentes não estão em regime de tempo integral),

academicamente qualificado (100% de doutorados) e estável (docentes com ligação às respetivas instituições por um período superior a três anos). Dada a natureza interdisciplinar do ciclo de estudos e o foco nas ciências sociais e humanas em saúde, considera-se que os docentes têm doutoramentos em área científica adequada, pelo que se entende tratar-se de um corpo docente especializado. O nº de docentes (ETI) é 21.2.

2.6.2. Pontos fortes

Um corpo docente academicamente qualificado, próprio, estável, especializado e adequado em número. The faculty is academically qualified, specifically allocated to the program, stable, specialized and adequate in number.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Existem recursos humanos qualificados e em número suficiente para garantir o apoio ao funcionamento do ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes

Staff de apoio qualificado e no caso da Universidade de Évora, especificamente alocado aos programas Erasmus Mundus.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A informação adicional recebida permite constatar que em 5 anos letivos sucessivos (2012 a 2017) foram admitidos 32 alunos o que denota procura para o período de financiamento. Por outro lado, o modelo de financiamento previsto assim como a natureza e orgânica do programa, determinam que a frequência do curso seja altamente dependente da existência de bolsa.

Na mesma informação, solicitada pela CAE e enviada pela IES, é possível documentar o ritmo de conclusão do programa, sendo de admitir que, a curto prazo, a quase totalidade dos discentes terá concluído com sucesso o programa.

(ver informação adicional remetida pela IES).

4.2.2. Pontos fortes

A elevada nota de candidatura do último colocado.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os dados adicionais disponibilizados pela IES ilustram os resultados académicos globais até ao presente, permitindo assim ultrapassar as limitações resultantes do tempo decorrido entre a submissão do pedido e a presente avaliação. É possível documentar o ritmo de conclusão do programa, sendo de admitir que, a curto prazo, a quase totalidade dos discentes terá concluído com sucesso o programa.

Não obstante, assinala-se que todos os estudantes necessitaram de mais dois anos do que a normal duração do ciclo de estudos. Embora seja salientado que, devido às características do ciclo de estudos, existe a impossibilidade de defender a tese em 3 anos, a verdade é que os dados disponibilizados apontam para a defesa ocorrer, em média, em 5 anos.

5.3.2. Pontos fortes

Forte empregabilidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se o estabelecimento de mecanismos, em articulação com as diferentes instituições que participam no ciclo de estudos, que permitam diminuir o número de anos até à obtenção do grau de doutor, no sentido de melhorar a eficiência formativa, que é baixa, para a totalidade dos diplomados.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e

artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes estão integrados em centros de I&D das diferentes instituições, positivamente avaliados pela FCT, embora os docentes pertencentes a instituições nacionais estejam maioritariamente integrados em centros classificados com Bom. O nível de publicações internacionais com revisão por pares é bom, no cômputo geral, embora se denote uma heterogeneidade a este nível entre os docentes, com alguns a publicarem pouco neste domínio, havendo ainda docentes que fazem menção a publicações anteriores aos últimos cinco anos, o intervalo de tempo indicado no guião de autoavaliação.

Existe uma boa prestação de serviços à comunidade e formação avançada nas áreas científicas fundamentais, bem como uma boa integração das atividades científicas em projetos e/ou em parcerias nacionais ou internacionais. Contudo, não pode deixar de ser mencionado o facto de ser a ENSP a contribuir predominantemente neste domínio, comparativamente à Universidade de Évora.

6.6.2. Pontos fortes

Bom nível de prestação de serviços à comunidade e de formação avançada.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Promover mecanismos que estimulem a redução das discrepâncias no que concerne à publicação em

revistas internacionais com revisão por pares, o que poderá passar por estimular/apoiar os docentes que menos publicam.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Trata-se de um ciclo de estudos aprovado e financiado pela União Europeia como Doutoramento Erasmus Mundus, envolvendo a colaboração de 4 instituições de 3 países. A internacionalização, seja no que respeita aos estudantes estrangeiros, seja à mobilidade de discentes e docentes, é central na definição deste doutoramento, constituindo um dos seus pontos mais fortes.

7.4.2. Pontos fortes

Forte internacionalização.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A informação disponibilizada é que foi tomada como referência a Universidade de Évora, por ser a instituição que centraliza a gestão académica do ciclo de estudos. Trata-se de uma instituição que dispõe de um sistema interno de garantia de qualidade aprovado pela A3ES.

São ainda providenciadas informações relativas aos mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos existentes na outra instituição nacional que ministra o ciclo de estudos, a ENSP, e que se considera serem suficientes, a este nível.

8.7.2. Pontos fortes

A existência, na Universidade de Évora, de um sistema interno de garantia de qualidade aprovado pela A3ES.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Foram consideradas as condições estipuladas pelo Conselho de Administração da A3ES para a acreditação do ciclo de estudos e as recomendações da CAE.

Foi alterada a designação do ciclo de estudos, no sentido de clarificar o seu carácter multi e interdisciplinar e de o aproximar à designação original, na língua inglesa, do doutoramento conjunto.

Foi regulamentada a escolha de unidades curriculares de opção, tendo-se clarificado a orientação e o percurso que presidem a essa escolha, os quais são definidos em função da especialidade (de entre as quatro existentes no doutoramento) que o estudante visa adquirir na sua formação.

Considera-se que os princípios normativos elencados para a atribuição das orientações da tese vão no sentido de assegurar uma supervisão adequada à área de formação e especialidade em que o estudante pretende realizar a sua tese de doutoramento, mas também de garantir a qualidade científica dessa supervisão e o acesso a uma investigação capaz de cumprir com o rigor científico que se exige a uma formação académica de alto nível. De salientar, ainda, a clarificação de todo o processo de acompanhamento dos doutorandos, nomeadamente no que respeita aos critérios de

integração em equipas de investigação e de seleção do local de estágio. O mesmo pode ser dito em relação ao processo de avaliação, baseado em diferentes momentos avaliativos e de discussão crítica, que consideramos fundamentais no percurso de realização de uma investigação de doutoramento.

No que concerne a recomendação de revisão dos conteúdos das UCs, de modo a evitar descontinuidades nos conteúdos, é dito que foram escolhidos para o corpo central do ciclo de estudos sete seminários que se entende formarem um conjunto harmonioso e complementar em termos de conhecimento-base e da saúde. Contudo, essa complementaridade carece de uma explicitação fundamentada no documento submetido no guião de autoavaliação referente à síntese de medidas de melhoria.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Não são efetivamente apresentadas propostas de melhoria do ciclo de estudos, sendo que a única ação que é avançada neste ponto é a intenção assumida pelo consórcio de voltar a concorrer (em 2019) a financiamento nacional ou europeu, procurando que não haja interrupção numa colaboração que se iniciou antes do próprio doutoramento.

Na verdade, a manutenção do consórcio é vital para a continuidade do ciclo de estudos, já que a sua acreditação, de acordo com indicações explícitas do Conselho de Avaliação da A3ES, está permanentemente condicionada à sua integração no PHOENIX Erasmus Mundus Joint Doctoral Program on Dynamics of Health and Welfare, em associação com a École des Hautes Etudes en Sciences Sociales e a Linkoping University.

Não obstante, como anteriormente foi assinalado, seria desejável não perder a experiência acumulada na integração de áreas científicas ainda muito frágeis entre nós pelo que se recomenda a procura de novas parcerias e fontes de financiamento.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N/A

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE salienta que recomendou a acreditação do programa sem condições.

Não obstante, entendeu oportuno fazer recomendações que colocou à reflexão das instituições envolvidas.

A argumentação apresentada pela IES em nada altera a posição da CAE.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Doutoramento Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: uma abordagem das Ciências Sociais - encontra-se inserido no PHOENIX Erasmus Mundus Joint Doctoral Program Dynamics of Health and Welfare, é resultado de um consórcio que para além das Instituições proponentes, engloba também a École des Hautes Etudes en Sciences Sociales e a Linkoping University, tendo

sido aprovado e financiado ao nível da União Europeia como Doutoramento Erasmus Mundus.

Reconhece-se a importância da formação ministrada por este ciclo de estudos, a qual tem o potencial de dotar os diplomados não apenas com competências de investigação, mas também de realização de trabalho profissional em sectores socioeconómicos e institucionais da área da saúde e do bem-estar. A integração do ensino, estágio obrigatório e profissionalização constituem um aspeto diferenciador deste ciclo de estudos. O entendimento da saúde enquanto fenómeno multidimensional, indo para além da visão biomédica, justifica a abordagem multi e interdisciplinar, particularmente embasada nas ciências sociais e humanas.

Sublinha-se, ainda, a forte componente de internacionalização do ciclo de estudos, a integração dos estudantes em atividades de investigação e a componente de estágios em instituições ou empresas internacionais e nacionais na área da saúde e bem-estar.

Recomenda-se: que a área fundamental do ciclo de estudos passe a ser a 310 da CNAEF e a segunda área fundamental a 720; o estabelecimento de mecanismos, em articulação com as diferentes instituições que participam no ciclo de estudos, que permitam diminuir o número de anos até à obtenção do grau de doutor, no sentido de melhorar a eficiência formativa; desenvolver mecanismos que possibilitem aos docentes com reduzido número de publicação em revistas internacionais com revisão por pares ultrapassar esta limitação.

Reitera-se a importância de abordagens inter e transdisciplinares dos problemas de saúde das comunidades, orientação que este ciclo de estudos concretiza. São inúmeros os exemplos que ilustram que as questões da saúde extravasam o domínio tradicional da prestação de cuidados de saúde (i.e., médicos / curativos).

Recomenda-se, pois, a manutenção regular da oferta do ciclo de estudos garantindo a sua dinâmica formativa, o intercâmbio de experiências e aprendizagens entre estudantes dos diversos anos curriculares e, ainda, dos graduados do curso, o que é, inequivocamente, uma mais valia a não desperdiçar.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>